



caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2043 - Ano B - Branco

Solenidade de Cristo Rei do Universo - 22/11/2009

“A realza de Jesus é vida para o mundo”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Queridos irmãos e irmãs, nossa Igreja está em festa! Celebramos hoje a Solenidade de Cristo Rei do Universo concluindo o ano litúrgico.

Nesta liturgia aclamamos Cristo como centro de nossa vida, energia que nos sustenta e força que nos move. Queremos hoje nos comprometer com seu projeto de fazer triunfar a verdade e a justiça em todo universo, construindo uma cultura de paz.

Comemoramos hoje o dia dos leigos e leigas, homens e mulheres que por sua consagração batismal, anunciam o Reino de Deus no interior das famílias, no mundo do trabalho, da política, e, pela graça da confirmação, são sinal de Cristo para esse mundo sedento de Deus. Na alegria desta festa, cantemos.

03. CANTO DE ABERTURA: 25 (CD20), 58(CD24)

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Irmãs e irmãos, repletos de alegria Pascal, saudemos a Trindade Santa.

TODOS: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: A graça de Deus, nosso Pai, o amor de Jesus Cristo ressuscitado e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

05. RITO DE ASPERSÃO

Dir.: Renascemos no Batismo pela “água e pela palavra”. Nossos ouvidos foram tocados pelo “éfeta” que os desperta para a escuta de Deus. Mas nossa fraqueza humana, interesses pessoais e tantos pecados colocam resistência a essa escuta. Peçamos a Deus que reavive em nós a graça do Batismo que nos tornou participantes do sacerdócio, do profetismo e da realza de Cristo!

Oração de bênção da água

Dir.: Abençoai esta água para que nos proteja neste dia que vos é consagrado, e renovai em nós a fonte viva de vossa graça, a fim de que livre de todos os males, possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: Amém.

Canto para aspersão da assembleia: 1277 (CD7), 1282 (CD7)

06. GLÓRIA: 191 (CD12) 202(CD3)

Dir.: Reconhecemos a grandiosidade de Deus e as maravilhas que realiza em nossas vidas desde os tempos mais antigos, por isso, exultando de alegria, cantamos a sua glória!

07. ORAÇÃO

Oremos (pausa). Ó Deus de eterno poder, constituíste Jesus Cristo, o grande Rei do Universo, e nele quereis renovar todas as criaturas. Libertai todos os seres de qualquer escravidão para que possamos vos servir no Reino de vosso Filho na terra e também nos céus. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

Escuta da Palavra: 352, 228 (CD5)

08. PRIMEIRA LEITURA: Dn 7,13-14

09. SALMO RESPONSORIAL: 92(93)

Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor!

Deus é Rei e se vestiu de majestade, revestiu-se de poder e de esplendor!

Vós firmastes o universo inabalável, vós firmastes vosso trono desde a origem, desde sempre, é Senhor, vós existis!

Verdadeiros são os vossos testemunhos, refulge a santidade em vossa casa, pelos séculos dos séculos, Senhor!

10. SEGUNDA LEITURA: Ap 1,5-8

11. EVANGELHO: Jo 18,33b-37

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 393 (CD4), 371

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Obedientes à Palavra de Deus e aos ensinamentos da nossa Igreja, profes-

semos a nossa fé: Creio em Deus Pai Todo-poderoso...

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao Deus da vida as preces de seu povo reunido em comunidade de fé.

Guardai-nos, Senhor, no vosso amor!

Senhor Deus do Universo, no encerramento do Ano Catequético, olhai com bondade para todos os batizados que se colocam inteiramente a serviço da Boa Notícia – anunciada, vivida e celebrada. Nós te pedimos.

Senhor, fazei de nós, a exemplo de Maria, discípulos missionários e fiéis testemunhas da tua Ressurreição. Nós te pedimos.

Senhor de bondade, transforma nossa Igreja em comunidades orantes e acolhedoras, testemunhas de fé, de esperança e caridade. Nós te pedimos.

Senhor, purificai nossos pensamentos e corações para que encontremos sempre nossa segurança em Cristo Jesus, para que seja realmente Senhor de nossas vidas. Nós te pedimos.

(Segue espontânea ou preparada pela equipe)

Dir.: Acolhe ó Pai as preces de seu povo, que te pede em nome de Jesus Cristo Rei do Universo que contigo vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

16. PARTILHA DOS DONS: 517 (CD20), 542 (CD25)

Dir.: Tudo o que temos e somos é graça de Deus, por isso, partilhemos um pouco do que temos para a manutenção da vida de nossa comunidade.

17. LOUVAÇÃO

Dir.: O Senhor esteja com vocês.

TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

Dir.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

TODOS: É NOSSO DEVER E NOSSA SALVAÇÃO.

Dir.: Nós te bendizemos, por Jesus teu filho amado. Ele veio para nós revestido de nossa fragilidade e nos revelou o teu amor. Te bendizemos, fazendo memória da vida, da missão e da Páscoa de Jesus, até que ele venha.

Estamos aqui, chamados por Ti, tocados por Tua Palavra. Nesta celebração expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e santificados pelo teu Espírito. Por tantos motivos, queremos cantar Teu louvor.

CANTO: 301 ou 333 (CD18)

18. PAI NOSSO

Dir.: Elevemos ao Deus da vida a oração que Jesus nos ensinou. Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 593, 598 (CD12)

Dir.: Ao assumirmos nossa fé somos responsáveis em difundir a paz na sociedade através dos pequenos gestos. Iniciemos agora, desejando com sinceridade a paz. Saudai-vos uns aos outros em Cristo Jesus.

20. COMUNHÃO: 640, 683(CD4)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa). O alimento que nos destes nesta celebração é pão para a vida eterna. Dai a todos nós que aqui estamos servir e obedecer a Jesus, Rei do universo, para um dia com ele reinar, felizes, no céu. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Deus, fonte de toda graça, que nos chamou à comunhão, nos fortaleça nas provações e nos firme na fé.

TODOS: Amém.

Abençoe-nos Deus Todo-Poderoso, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

TODOS: Amém.

Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL: 1255, 1256

ORIENTAÇÕES

- Na procissão de entrada, valorizar a cruz, colocando sobre ela um pano branco, como sinal da vitória de Cristo sobre a morte. Valorizar o círio pascal, sinal eloquente de Cristo resplandecente que dissipa as trevas do nosso coração e da nossa mente.
- Alguns leigos e algumas leigas participam da procissão de entrada, levando a cruz, o círio e o livro da Palavra de Deus.
- Fazer a bênção e a aspersão com água no lugar do rito penitencial, renovando o batismo, que nos inseriu na vida de Jesus Cristo.
- No momento de louvação pode-se lembrar de pessoas ou grupos que se dedicam incansavelmente aos projetos a serviço da vida.
- Encerramos hoje o Ano Catequético.

Cristo Rei e a identidade do leigo

A Igreja celebra, juntamente com a festa de Cristo Rei, o Dia do Leigo. Assim se fecha o ciclo do ano litúrgico e toda a comunidade é chamada a refletir - antes de começado o tempo do Advento e a preparação para o Natal – sobre a identidade e missão desses homens e mulheres – os cristãos leigos - que formam a imensa maioria do Povo de Deus e são a esperança da Igreja.

A identidade do cristão leigo nos dias de hoje carrega todo um problema de dificuldade de definição. Por um lado, existe a tendência do simples fiel ser reconhecido, dentro da comunidade eclesial, pelo negativo, ou seja, por aquilo que não é (não é sacerdote ou ministro ordenado, não é religioso, não tem uma vocação especial). Ao lado disso está a tendência a considerar o cristão leigo como um cidadão “menor” dentro da comunidade eclesial: alguém que sabe menos, que é chamado simplesmente a ouvir e aprender o que outros lhe ensinam, que não toma iniciativas nem decisões.

Nos últimos quarenta anos, no entanto, sobretudo após o Concílio Vaticano II, aconteceu no começo dos anos 60, assiste-se à emergência do cristão leigo como protagonista na comunidade eclesial, assumindo serviços e ministérios antes somente exercidos por sacerdotes e religiosos.

Na verdade, o cristão leigo é simplesmente um batizado, um membro do povo de Deus. E pelo fato do Batismo ser anterior a todos os outros sacramentos, fornecendo base e condição de existência à vida cristã, o leigo vai encontrar nele o caminho para pensar e viver sua vocação e sua identidade.

Dizer quem é o cristão leigo hoje, portanto, exige recuperar a concepção do Batismo no Novo Testamento com toda a sua força e radicalidade. Isso permite que o cristão batizado encontre nova chave de interpretação para sua cidadania eclesial. Cristão sem adjetivos, o leigo é, portanto, membro pleno do Povo de Deus, onde o Espírito distribui Seus carismas

e dons com criatividade sempre surpreendente, fazendo com que todos e cada um se sintam responsáveis pela construção e crescimento da comunidade.

O significado mais profundo do Batismo cristão é, então, o de uma verdadeira ruptura com um certo estilo de vida e acesso a uma nova vida, totalmente diferente da anterior. Trata-se de uma transformação radical do batizado, que passa a autocompreender-se como identificado a Jesus Cristo. Assim, no Batismo, o cristão rompe com os antivalores do mundo, com a ordem estabelecida, com os poderes que escravizam. Rompe com o narcisismo que faz encontrar o sentido da vida apenas em si mesmo. E entra na dinâmica de uma entrega a um novo modo de viver e proceder que é totalmente centrado e enraizado em Jesus Cristo.

Esse novo modo de vida implicará, em síntese, sair de si mesmo e viver para Cristo e para os outros. Esta é a identidade do cristão leigo. Ela significará ainda assumir na própria vida o mesmo destino de Jesus Cristo: viver servindo os outros, saindo de si; morrer pelos outros, dando por eles a vida; viver, em suma, o destino da pró-existência levada até o fim como o próprio Jesus viveu.

Na festa de Cristo Rei o leigo é chamado uma vez mais a assumir uma identidade que é a sua: uma identidade cristica. E isto vai significar, cada vez mais, recriar hoje e sempre a história de Jesus de Nazaré, de forma inovadora e adequada à personalidade de cada um, à cultura e aos tempos.

Sendo, portanto, um batizado, o leigo não é nem nunca foi nem será cidadão de segunda categoria na Igreja, consumidor apenas dos bens espirituais e eclesiais. Mas cidadão pleno, participante ativo, depositário de um ministério que o faz atuar com e como Cristo.

Neste Domingo de Cristo Rei, quando a Igreja celebra o Dia do Leigo, todos os batizados são chamados a renovar seu compromisso batismal. Assim estarão proclamando que Jesus Cristo é o Rei do Universo e se dispoem a recriar suas atitudes e seus gestos, amando com um coração semelhante ao seu.

Por: Maria Clara Lucchetti Bingemer

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 (Ramal 242) - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES